

COMUNICADO DE PRENSA

Audiencia de los Estados del MERCOSUR ante la Corte IDH con motivo de la solicitud de opinión consultiva sobre niñez migrante en el marco del 92 periodo de sesiones de la Corte Interamericana de Derechos Humanos.

Bogotá, 31 de agosto de 2011. En el día de la fecha, en la ciudad de Bogotá, Colombia, los representantes de los Gobiernos de Argentina, Brasil, Paraguay y Uruguay, miembros del MERCOSUR, participaron de una audiencia con el pleno de la Corte Interamericana de Derechos Humanos (Corte IDH) con el objetivo de formalizar la presentación de la solicitud de opinión consultiva sobre la protección de derechos de los niños, niñas y adolescentes migrantes.

Es la primera vez que se presenta ante el Sistema Interamericano de Derechos Humanos un pedido de opinión consultiva por cuatro Estados, el cual expresa una posición común de los países miembros del MERCOSUR sobre un tema de importancia central para la vigencia de los derechos humanos en el continente americano.

La solicitud de opinión consultiva fue elaborada con la asistencia técnica del Instituto de Políticas Públicas en Derechos Humanos del MERCOSUR (IPPDH) y aprobada en la XIX Reunión de Altas Autoridades en Derechos Humanos y Cancillerías del MERCOSUR y Estados Asociados (RAADDHH) en el mes de abril de este año en Asunción, Paraguay. La iniciativa surgió a instancias de la Comisión Permanente Iniciativa Niñ@Sur de la RAADDHH.

El documento expresa una preocupación por la grave situación de afectación de los derechos humanos de los niños, niñas y adolescentes que migran por motivos económicos, sociales, culturales o políticos en el continente, que persiste más allá de los importantes avances realizados en la adecuación de la normativa migratoria a los estándares del derecho internacional de derechos humanos.

En la región de América Latina y el Caribe unos 25 millones de personas han migrado hacia países de América del Norte y Europa, así como se verifica el desplazamiento de otros 6 millones hacia países de la región. Estos movimientos migratorios están integrados de manera cada vez más creciente por niños, niñas y adolescentes, algunos de los cuales migran junto a sus padres al tiempo que otros lo hacen, de manera cada vez más frecuente, no acompañados o separadamente.

Entre los principales problemas que los Estados del MERCOSUR señalan se encuentran: la falta de articulación entre políticas migratoria y políticas de protección de derechos de la infancia; la falta de capacidad técnica y de acuerdos institucionales apropiados para realizar un examen estricto de las posibles consecuencias lesivas de derechos de los niños, niñas y adolescentes que pueden tener ciertas decisiones en el marco de procesos migratorios; la ausencia de sistemas de garantías procesales adecuados; la adopción de medidas restrictivas de la libertad personal de los niños por motivos migratorios; y el incumplimiento de principios del derecho internacional de los derechos humanos como el de no devolución, la protección de la condición de refugiado y el principio de protección de la vida familiar en las decisiones que se adoptan sobre deportación y expulsión.

A partir de esta solicitud, se abre un proceso de discusión en cual pueden presentar sus opiniones y argumentos legales otros Estados de la OEA, organizaciones no gubernamentales, centros académicos y agencias internacionales.

Se adjunta como anexo el resumen ejecutivo de la solicitud de opinión consultiva en idioma español e inglés.

Para mayor información sobre la Opinión Consultiva puede contactarse con Valeria Novak o Laura Saldivia al correo ippdh@MERCOSUR.org.uy.

Audience of the MERCOSUR states before the IAHR Court on the occasion of the request for an advisory opinion on the rights of children and young migrants under the 92 session of the IACHR

Bogota, August 31, 2011. Today, representatives of the Governments of Argentina, Brazil, Paraguay and Uruguay, MERCOSUR members, attended an audience with the Interamerican Court of Human Rights (IACHR) of the OAS in order to formalize the submission of the request for an advisory opinion on the protection of rights of children and young migrants.

The document submitted to the IACHR expresses a common position of the member countries of MERCOSUR on a main topic regarding the realization of human rights in the Americas. There are no precedents of an advisory opinion requested by four states in the Inter-American System of Human Rights

The advisory opinion was drafted with technical assistance from the Institute of Human Rights Policies of MERCOSUR (IPPDH) and approved at the XIX Meeting of High Authorities on Human Rights and Foreign Ministries of MERCOSUR and Associated States (RAADDHH) in April, 2011 in Asuncion, Paraguay. The initiative was originally promoted by the RAADDHH's Niñ@Sur Permanent Commission.

The document expresses concern about the serious situation affecting the human rights of children and adolescents who migrate in the continent for economic, social, cultural or political reasons, which persists beyond the significant progress in aligning the immigration law to standards of international human rights.

In Latin America and the Caribbean region about 25 million people have migrated to North America and Europe countries as well as the displacement of another 6 million to countries in the region. These migratory movements are increasingly integrated by children and teenagers, some of which migrate with their parents while others do so, increasingly often, unaccompanied or separately.

The main problems that the states of MERCOSUR point are: the lack of coordination between immigration policy and policies to protect children's rights; lack of technical capacity and

appropriate institutional arrangements for a strict examination of the possible harmful consequences on children and adolescents rights who may have certain decisions in the context of migration processes; the absence of adequate procedural safeguards systems, the restrictive measures of personal liberty of children for immigration purposes; and failure principles of international human rights as non-refoulement, protection of refugee status and the principle of protection of family life in adopting decisions on deportation and expulsion.

OAS State members, social and academic organizations and specialized international agencies are allowed to participate in the Advisory Opinion procedures by presenting their views and their legal arguments.

For more information on the Advisory Opinion please contact Valeria Novak or Laura Saldivia to ippdh@MERCOSUR.org.uy.

Audiência dos estados do MERCOSUL perante a Corte Interamericana de Direitos Humanos por ocasião do pedido de opinião consultiva relativa à proteção dos direitos das crianças e adolescentes migrantes sob a sessão 92 da Corte IDH

Bogotá, 31 de agosto de 2011. Hoje, em Bogotá, Colômbia, os Governos da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai participaram de uma audiência com o tribunal pleno da Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) da OEA, a fim de formalizar a apresentação do pedido de opinião consultiva relativa à proteção dos direitos das crianças e adolescentes migrantes.

O documento apresentado ao Tribunal IDH expressa uma posição comum dos países membros do MERCOSUL sobre um tema de importância central para a realização dos direitos humanos nas Américas. Pela primeira vez é apresentado ao Sistema Interamericano de Direitos Humanos um pedido de opinião consultiva por quatro estados.

A Opinião Consultiva foi elaborada com a assistência técnica do Instituto de Políticas Públicas em Direitos Humanos do MERCOSUL (IPPDH) e aprovada na XIX Reunião de Altas Autoridades em Direitos Humanos e Chancelarias do MERCOSUR e Estados Associados (RAADDHH) em abril 2011, na cidade de Assunção, Paraguai. A iniciativa surgiu originalmente no âmbito da Comissão Permanente Iniciativa Niñ@Sur da RAADDHH.

O documento expressa a preocupação com a situação grave que afeta os direitos humanos de crianças e adolescentes que migram para o desenvolvimento econômico, social, cultural ou político no continente, o que persiste além do significativo progresso alcançado na adaptação da lei de imigração para os padrões do direito internacional dos direitos humanos.

Na América Latina e no Caribe cerca de 25 milhões de pessoas migraram para países na América do Norte e Europa. Também se verifica o deslocamento de mais seis milhões para os países da região. Estes movimentos migratórios são cada vez mais integrados por crianças e adolescentes. Alguns migram com seus pais, enquanto outros o fazem, cada vez mais, desacompanhados ou separadamente.

Os principais problemas identificados pelos os Estados do MERCOSUL são, entre outros: a falta de coordenação entre a política de imigração e as políticas para proteger os direitos das crianças; a falta de capacidade técnica e as disposições institucionais adequadas para um exame rigoroso das possíveis consequências danosas aos direitos das crianças e adolescentes que podem ter algumas decisões no contexto dos processos de migração; a ausência de sistemas adequados de salvaguardas processuais; as medidas restritivas da liberdade pessoal de crianças para fins de imigração; e a violação dos princípios do direito internacional dos direitos humanos, por exemplo, o principio de não expulsão, a proteção do estatuto de refugiado e do princípio da proteção da vida familiar nas decisões tomadas sobre a deportação e a expulsão.

Os Estados, as organizações sociais e acadêmicas e os organismos internacionais especializados podem participar do processo de discussão do pedido de opinião consultiva apresentando seus pontos de vista e argumentos jurídicos.

O sumário executivo do pedido de opinião consultiva é anexado em Espanhol e Inglês.

Para mais informações sobre a Opinião Consultiva entre em contato com Valeria Novak ou com Laura Saldivia ao ippdh@MERCOSUR.org.uy.